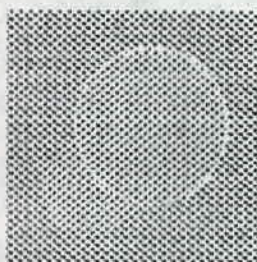
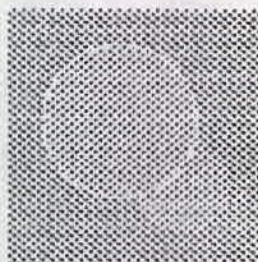
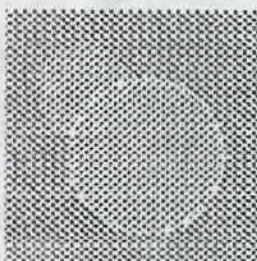
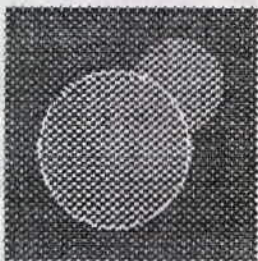




Financiamento



As ONGs brasileiras cresceram e se multiplicaram com forte apoio da cooperação internacional. Agências privadas de desenvolvimento, muitas das quais ligadas às igrejas dos países da Europa Ocidental e América do Norte, apoiaram, desde os anos 70, projetos de educação popular, defesa de direitos e melhoria da qualidade de vida comunitária.



Na década de 90 este padrão de financiamento entrou em crise em função de um conjunto de fatores: explosão do número de

ONGs brasileiras e ampliação de seus orçamentos, realocação de recursos das agências européias para a Europa do Leste, prioridade crescente atribuída à África, aumento do desemprego e das carências sociais no interior das sociedades européias, certo desencanto com a persistência da pobreza e da desigualdade no Brasil.

A instabilidade institucional gerada por esta crise nos padrões tradicionais de financiamento de seus projetos obrigou as ONGs a um esforço determinado de diversificação de fontes de financiamento, ampliando o esforço interno de captação de recursos. Esta opção coloca o desafio de um novo relacionamento com o Estado e com o setor privado empresarial. Aos poucos as ONGs foram incluindo em sua pauta de trabalho a preocupação com seu fortalecimento institucional e com a construção das condições de sua sustentabilidade a longo prazo.

O Problema

O acesso de organizações da sociedade civil a recursos públicos esbarra em múltiplos problemas que vão da desconfiança da burocracia governamental à descontinuidade das políticas públicas, passando pela ausência de mecanismos claros e transparentes de contratação pelo Estado de entidades não-governamentais. É fenômeno recente o reconhecimento pelo governo da legitimidade e competência da atuação das ONGs enquanto promotoras do desenvolvimento sustentável e com equidade. Por outro lado, não se pode esperar de órgãos governamentais que financiem o trabalho de ONGs via doações e sim via contratação de serviços, o que levanta exigências novas de transparência e capacidade executiva para ambas as partes.

A captação de recursos junto ao setor privado, por sua vez, é dificultada pela ausência de uma tradição brasileira de investimento social da empresa. Até bem pouco tempo as ONGs ignoravam o mundo empresarial enquanto

as empresas sentiam-se desobrigadas de qualquer responsabilidade pela melhoria da vida comunitária. A redução deste distanciamento entre Mercado e Sociedade Civil passa pela superação de preconceitos e pela exploração de formas novas de colaboração no enfrentamento de questões

IPÊ-ECO-EDEB-1-07(2)

http://www.rits.org.br/idac.rits.org.br/idac_financ.html

29/4/2003

IDAC - Financiamento

Página 2 de 5

que interessam a todos, como a melhoria da educação e da saúde, combate à violência e à pobreza, promoção da cultura, defesa do meio ambiente, etc.

Mais difícil ainda é para as ONGs explorar uma terceira possibilidade interna de captação de recursos que são as doações feitas por pessoas físicas e jurídicas. Esta captação de recursos junto ao público, junto à sociedade brasileira, que é feita há décadas pelas organizações filantrópicas e beneficentes, requer uma linguagem que não faz parte da trajetória das organizações da sociedade civil e uma política de fomento via incentivos fiscais à doação de recursos por parte de pessoas físicas e jurídicas.

Novas Tendências

Multiplicam-se em todos os níveis de governo as ações em parceria com ONGs o que implica um crescente reconhecimento pelo Estado de seu acervo de experiências e competências no enfrentamento da pobreza e exclusão social. A expansão destas ações em parceria é facilitada pelo processo em curso de descentralização de poderes e recursos para o âmbito municipal, plano no qual a interação com órgãos da sociedade se dá de modo mais flexível e operacional.

O Programa Nacional de Combate à AIDs do Ministério da Saúde e o Programa de Formação de Jovens do Conselho da Comunidade Solidária são exemplos de formas transparentes de contratação de ONGs para ações focalizadas junto a populações em situação de risco mediante concursos públicos.

A tomada de consciência por parte das empresas de sua responsabilidade social é um fenômeno recente porém em rápido crescimento no Brasil. Nos últimos tem se ampliado o volume de recursos canalizado para investimentos sociais por parte de Institutos e fundações empresariais. Vale lembrar que recursos não se limitam a dinheiro. O empresário pode também contribuir com doações em espécie e com a disponibilização de sua competência para a melhoria da qualidade dos projetos sociais.

Algumas ONGs têm explorado formas inovadoras de captação de recursos via comercialização de produtos e serviços, associação com administradoras de cartões de crédito para emissão de cartões de afinidade e campanhas de arrecadação de recursos junto ao público em geral. A potencialização destas iniciativas passa, no entanto, por mudanças legais ainda por realizar com vistas a estimular, via incentivos fiscais, a doação de recursos por pessoas físicas e jurídicas.

Links Recursos e Sustentabilidade

No Brasil

1. Ministério da Saúde - Oferece informações sobre as principais ações desenvolvidas pelo Ministério, a utilização dos recursos disponíveis e as normas setoriais vigentes.
<http://www.saude.gov.br/>

2. GIFE - Grupo de Institutos, Fundações e Empresas que congrega cerca de 40 instituições que voluntariamente aportam recursos técnicos, humanos e financeiros para projetos no setor social, nas áreas de educação, saúde,

IPÊ - ECO - EDEB-1-07(3)

http://www.rits.org.br/idac.rits.org.br/idac_financ.html

29/4/2003

IDAC - Financiamento

Página 3 de 5

meio ambiente, assistência social e cultura. O site contém uma Agenda de eventos e várias listas com discussões sobre o Balanço Social.
<http://www.gife.org.br/>

3. BOLSA DE NEGÓCIOS - SEBRAE - Serviço de promoção de negócios, cujo objetivo é identificar e aproximar compradores e fornecedores de produtos, serviços, resíduos e oportunidades de negócios.
<http://www.bolsa.sebrae.com.br/>

4. UNICEF - Organismo da Organização das Nações Unidas responsável pela gestão dos programas e campanhas de assistência à infância. Direitos da criança, publicações, catálogos, estatísticas sobre mulheres e crianças, lista de vídeos, pesquisa. Endereço eletrônico para requisitar informações complementares e enviar sugestões.
<http://www.unicef.org.br/>

5. Abrinq - Entidade sem fins lucrativos de Utilidade Pública Federal, que tem por objetivo promover os direitos elementares da cidadania das crianças. O site contém informações genéricas sobre a instituição, uma ficha cadastral, um link para mensagens e um Base de Conhecimento sobre o Trabalho Infantil. Há, ainda, uma bibliografia sobre o Trabalho de Crianças e Adolescentes no Brasil; legislação; séries estatísticas; publicações.
<http://www.fundabring.org.br>

6. OAB - ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - Página da instituição com informações sobre legislação, jurisprudência, direitos humanos. Diversos endereços eletrônicos e páginas de advogados e das regionais.
<http://www.oab.com.br/>

7. Ministério da Cultura - Minc - Apresentação do Ministério; calendário de eventos 1997/1998; concursos; legislação; economia da cultura; banco de dados sobre a produção cultural no país; verbas oficiais.
<http://www.minc.gov.br/>

8. BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - Informações sobre os produtos e serviços do Banco; financiamentos; privatizações; apoio à cultura; editais.
<http://www.bndes.gov.br/>

V. especialmente o site <http://www.bndes.gov.br/social>

9. Fundação Roberto Marinho - Oferece uma visão panorâmica das ações realizadas pela fundação, especialmente nas áreas de educação, cultura e

restauração do patrimônio histórico.
<http://www.frm.org.br/>

10. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal - MMA - Informações sobre a fauna e flora brasileiras, educação ambiental, Agenda 21, consulta ao sistema de protocolo do Ministério, competências e biblioteca virtual.
<http://www.mma.gov.br/>

11. PROGER - Programa de Geração de Trabalho e Renda. Programa de governo financiado com recursos do FAT.
<http://www.bancobrasil.com.br/proger>

IPÊ-ECO-EDEB-J-07(4)

http://www.rits.org.br/idac.rits.org.br/idac_financ.html

29/4/2003

IDAC - Financiamento

Página 4 de 5

12. Fundação Banco do Brasil - Informações sobre os programas e as ações promovidas pela Fundação, que tem como público alvo os membros das comunidades carentes do país. Combate ao desemprego; ajuda aos atingidos pela seca, culturais.
<http://www.fbb.org.br/>

13. COMUNIDADE SOLIDÁRIA / VOLUNTÁRIOS - Programa Voluntários: Programa criado pelo Comunidade Solidária, visando a promoção, valorização e qualificação do trabalho voluntário no Brasil.
<http://www.uol.com.br/voluntarios/>

14. CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - Informações sobre as atividades da entidade, links, campanhas.
<http://www.cnbb.org.br/>

No Exterior

15. Fundação Interamericana - IAF. Instituição que promove diversos tipos de ajuda para pessoas de baixa renda da América Latina e do Caribe. Oferece gratuitamente a assinatura da revista Desenvolvimento de Base que contém estudos e análises sobre estes tipos de experiência.
<http://www.iaf.gov>

16. Council on Foundations - Instituição com mais de 100 anos de atuação nas áreas de saúde e assistência social, e cujo principal objetivo é promover a filantropia através do apoio aos atuais e futuros filantropos.
<http://www.cof.org/index>

17. Philanthropic Advisory Service - Organização vinculada ao ao Council of Better Business Bureau. Contém formulários para solicitação de auxílio caritativo, recomendações para doadores e relatórios sobre ações sem fins lucrativos
<http://www.bbb.org/pas.html>

18. Civicus - O objetivo principal desta instituição é promover uma aliança internacional dedicada à fortalecer a cidadania e a sociedade civil no mundo.
<http://www.civicus.org/>

19. Charity Village (Canada) - Oferece notícias, informações, recursos, discussões e links relacionados à comunidade canadense de filantropos.
<http://www.charityvillage.com/cvhome.html>

20. Charities Aid Foundation (United Kingdom) - Incentiva e apoia ações caritativas no Reino Unido e internacionais.
<http://www.charitynet.org/>

21. German Charities Institute - 28.000 páginas na Internet sobre o universo das iniciativas de caridade, filantropia e voluntariado na Alemanha.
<http://www.dsk.de/>

22. Independent Sector - Coalizão de mais de 850 grupos, fundações e organizações voluntárias, cuja missão é criar um fórum nacional para encorajar a doação e a ação voluntária de indivíduos e organizações.
<http://www.indepsect.org/>

http://www.rits.org.br/idac.rits.org.br/idac_financ.html

29/4/2003

IDAC - Financiamento

Página 5 de 5

23. Guide Star - Contém informações sobre programas e finanças de mais de 600.000 instituições de caridade e organizações sem fins lucrativos dos EUA, notícias sobre filantropia e orientações para doadores e voluntários.
<http://www.guidestar.org/>

24. European Foundation Centre (EFC) - A EFC foi criada para promover e dar suporte ao trabalho de fundações e instituições europeias e associadas dedicadas à filantropia.
<http://www.efc.be/about/>

25. OXFAM - Com mais de 50 anos de experiência no combate à pobreza e com atuação em cerca de 70 países, a OXFAM é uma organização do Reino Unido e da Irlanda dedicada a incentivar e incrementar as ações de desenvolvimento e de combate à pobreza. O site traz informações sobre as diversas campanhas da organização, publicações, pesquisas, projetos de desenvolvimento, notícias, documentos, etc.
<http://oneworld.org/oxfam/>

26. Ford Foundation (THE) - Fundada em 1936 a Fundação Ford tem como objetivos gerais fortalecer os valores democráticos, combater a pobreza e a injustiça, promover a cooperação internacional e avançar o progresso humano. Suas principais atividades são o financiamento de projetos de desenvolvimento, bolsas, educação, direitos civis, relações internacionais, financiamento de projetos de combate à pobreza.
<http://fordfound.org/>

27. ICCO - Interkerklijke Coördinatie Commissie Ontwikkelings Projecten - A missão da ICCO se refere ao combate à pobreza e à miséria e à promoção da dignidade humana. Atua através do financiamento de projetos de desenvolvimento, projetos de emergência, e lobby junto a atores políticos.
<http://www.antenna.nl/icco/>

28. NOVIB (Netherlands Organisation for International Development Cooperation) - A NOVIB é partidária do combate estrutural à pobreza e

pretende deste modo participar no desenvolvimento sustentável de determinados grupos do hemisfério sul. Entre as suas atividades estão o financiamento de projetos de desenvolvimento, assessorias técnicas, educação para o desenvolvimento, lobby frente a atores políticos e mobilização da opinião pública, <http://antenna.nl/novib>

IPÊ - ECO - EPEB - 1 - 07(6)

http://www.rits.org.br/idac.rits.org.br/idac_financ.html

29/4/2003